



A ARTICULAÇÃO TEATRO/MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO MUSICAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CORO CÊNICO NO ENSINO MÉDIO

THEATER/MUSIC ARTICULATION AS A STRATEGY FOR MUSIC EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT WITH PERFORMING CHOIR IN HIGH SCHOOL

Augusto César Nascimento da Costa¹

Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Simeide Amorim Santos Andrade²

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Alcir Nascimento da Costa³

Universidade Federal do Pará - PPGARTES

Natália Cristina dos Santos Silva da Costa⁴

Universidade da Amazônia (UNAMA)

André Nascimento Teixeira⁵

Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Resumo: Esse estudo teve por objetivo analisar as contribuições do coro cênico no processo de ensino-aprendizagem de música no Ensino Médio. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com foco na pesquisa-ação, na qual tivemos como instrumentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas, conversas informais e oficinas. A pesquisa foi realizada com 25 alunos do 1º Ano do Ensino Médio da Escola Tecnológica Prof.^a Maria

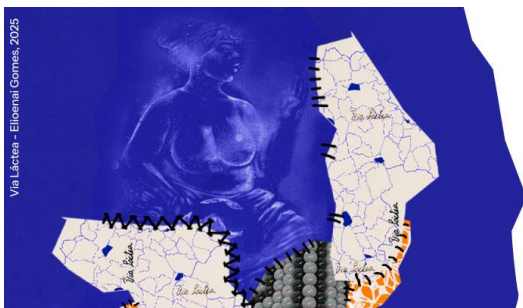
¹ Mestre em Artes pelo PROFARTES/UFPA. Especialista em Metodologias do Ensino das Artes (UNINTER), Graduado em Educação Artística com Habilitação em Música pela UEPA. Professor efetivo de Arte na SEDUC/PA, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0794987002544492>.

² Doutora em Educação pela PUC-Minas. Mestra em Educação pela UNASP. Especialista em Currículo e Avaliação na Educação Básica pela UEPA. Graduada em Pedagogia pela UFPA. Professora efetiva da UFPA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5187077983046014>.

³ Doutorando em Artes pelo PPGARTES/UFPA. Mestre em Artes pelo PROFARTES/UFPA. Especialista em Metodologias do Ensino das Artes (UNINTER), Linguagens, suas tecnologias e o mundo do trabalho (UFPI), Educação Especial e Inclusiva (UNIASSELVI), Graduado em Educação Artística com Habilitação em Música pela UEPA. Professor efetivo de Arte na SEDUC/PA e SEMEC/BELÉM. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4632473491376540>.

⁴ Mestra em Comunicação, Linguagens e Cultura pelo PPGCLC/UNAMA. Especialista em Língua Inglesa e suas literaturas (FIBRA) e Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e sua Literaturas (UNIASSELVI). Graduada em Licenciatura em Letras – Português e Inglês (UNIP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7228878179197332>.

⁵ Mestre em Artes pelo PROFARTES/UFPA. Especialista em Educação para as Relações Étnico Raciais, História e Cultura Afrobrasileira e Africana (IFPA), Graduado em Educação Artística com Habilitação em Música pela UEPA. Professor efetivo de Arte na SEDUC/PA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1557408093598082>,



Siqueira dos Santos Dias, em Barcarena-PA. O referencial teórico pautou-se nos estudos de Muller, Fiaminghi (2013), Carvalho (2016), Azevedo (2003) e outros, que embasaram a discussão. As oficinas, especialmente as de canto coral e teatro, destacaram-se por promoverem maior envolvimento dos alunos. Na oficina de canto, houve evolução nas técnicas vocais e na capacidade de trabalhar em grupo, enquanto na de teatro, a improvisação e a criação coletiva de cenas estimularam a criatividade e a conexão emocional. O estudo revelou que o Coro Cênico, ao integrar música e teatro, é uma ferramenta pedagógica eficaz para o desenvolvimento socioemocional e acadêmico dos estudantes. Observou-se um aumento na confiança, expressividade e capacidade de trabalho em equipe, superando timidez e hesitação iniciais. A abordagem interdisciplinar e colaborativa, alinhada à BNCC, mostrou-se fundamental para o engajamento dos alunos, consolidando o Coro Cênico como uma prática inovadora e eficiente no contexto escolar.

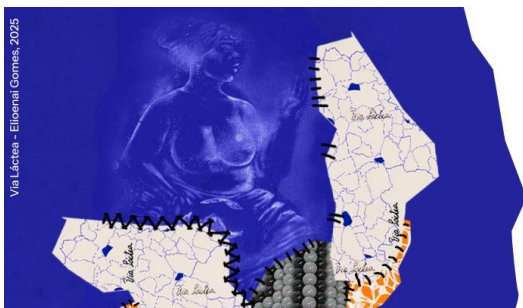
Palavras-chave: Coro Cênico; Educação Musical no Ensino Médio; Processo Ensino-aprendizagem.

Abstract:: This study aimed to analyze the contributions of the scenic choir in the music teaching-learning process in high school. This is a qualitative research focusing on action research in which semi-structured interviews, informal conversations and workshops were used as data collection instruments. The research was carried out with 25 students from the 1st year of high school at Escola Tecnológica Prof.^a Maria Siqueira dos Santos Dias, in Barcarena-PA. The theoretical framework was based on studies by Muller, Fiaminghi (2013), Carvalho (2016), Azevedo (2003) and others that supported the discussion. The workshops, especially those in choral singing and theater, stood out for promoting greater student involvement. In the singing workshop, there was an evolution in vocal techniques and the ability to work in groups, while in the theater workshop, improvisation and the collective creation of scenes stimulated creativity and emotional connection. The study revealed that the Scenic Choir, by integrating music and theater, is an effective pedagogical tool for the socio-emotional and academic development of students. An increase in confidence, expressiveness and teamwork ability was observed, overcoming initial shyness and hesitation. The interdisciplinary and collaborative approach, aligned with the BNCC, proved to be fundamental for student engagement, consolidating the Scenic Choir as an innovative and efficient practice in the school context.

Keywords: Scenic Choir; Music Education in High School; Teaching-learning process.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo nasce de inquietações frente às nossas práticas docentes. As experiências acumuladas ao longo dos anos, principalmente na coordenação e regência de corais em igrejas evangélicas, em salas de aula e em produções artísticas, nos proporcionou uma visão ampliada da educação musical. Nesse contexto, o coro cênico (grupo musical de cantores que utilizam elementos teatrais em sua ação performativa) se mostrou um recurso didático capaz de movimentar crianças, jovens e adultos, sobretudo em eventos como cantatas de Páscoa e Natal.



A experiência consolidou nossa percepção de que a educação musical pode e deve ir além do domínio técnico, envolvendo uma multiplicidade de linguagens artísticas que favorecem o desenvolvimento integral dos participantes.

A integração do coro cênico nessas cantatas não apenas enriqueceu o processo criativo e performático dos corais que dirigimos, mas também nos levou a refletir sobre as possibilidades pedagógicas dessa prática no ambiente escolar. O canto coral combinado com elementos cênicos potencializa a expressividade e cria um espaço para a experimentação artística dos participantes. Essa constatação foi fundamental para direcionar nossa atuação docente, motivando-nos a investigar de maneira mais profunda o impacto do Coro Cênico no processo de ensino-aprendizagem musical de estudantes do Ensino Médio.

A proposta deste trabalho se desenvolve em torno da hipótese de que o Coro Cênico pode ser uma estratégia eficaz para promover uma educação musical mais ampla, que não se limita à técnica vocal, mas que integra elementos de outras áreas de conhecimento, como o teatro e a expressão corporal. Acredita-se que essa prática estimula a criatividade, o trabalho em grupo e a capacidade de comunicação dos alunos, habilidades essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Sob essa ótica, optamos por realizar uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, com base na metodologia da pesquisa-ação. A pesquisa qualitativa permite uma análise detalhada das percepções, emoções e aprendizagens dos estudantes envolvidos, fornecendo *insights* valiosos sobre o impacto da prática do coro cênico em suas formações artísticas e pessoais. A pesquisa-ação, conforme delineada por Creswell (2007) é apropriada para investigações que buscam compreender as experiências dos indivíduos em um contexto específico.

O problema central desta pesquisa baseou-se na investigação de como o coro cênico poderia contribuir para o desenvolvimento de competências artísticas e pessoais dos estudantes do Ensino Médio no processo de ensino-aprendizagem musical. O objeto de estudo é o coro cênico, com foco na sua capacidade de integrar diferentes linguagens artísticas e promover uma educação musical mais ampla e expressiva.



O objetivo geral é analisar as contribuições do coro cênico no processo de ensino-aprendizagem de música no Ensino Médio. Enquanto os objetivos específicos incluem: investigar como a participação no Coro Cênico pode auxiliar no desenvolvimento escolar e extraescolar dos alunos; analisar de que maneira as linguagens musical e teatral podem se integrar na produção do Coro Cênico; analisar a contribuição dos estudantes nas etapas do projeto para a formação de sua criticidade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O termo Coro Cênico não é amplamente reconhecido como um conceito específico na área da música coral. No entanto, geralmente um coro cênico pode se referir a um grupo de cantores que incorporam elementos teatrais ou de encenação em suas apresentações musicais. Isso pode incluir ações coreografadas, figurinos temáticos, cenários e atuações que vão além da simples interpretação musical. Essa abordagem combina música coral com elementos de teatro para criar uma experiência mais envolvente para o público. Nesse sentido, Costa (2009) sustenta que:

A teatralização de um espetáculo – ou mesmo apenas de uma música – empresta elementos extras à interpretação dos cantores, podendo fazer novas conexões com a plateia, além da comunicação musical já esperada (Costa, 2009, p. 3).

Sob esse viés, o referencial teórico desta pesquisa centra-se nos estudos de Muller e Fiaminghi (2013), que contribuem para uma compreensão contemporânea e inovadora do Coro Cênico, explorando as suas manifestações e a integração de elementos performáticos à educação musical, no contexto da educação básica. Ademais, Carvalho (2016) nos apresenta uma análise minuciosa sobre a estrutura e a função do “Coro Cênico”, como estratégia para a musicalização de pessoas da terceira idade, em vivências musicais experimentadas em suas intervenções musicais.

Além disso, Azevedo (2003), que traz uma perspectiva histórica e teórica, examina as raízes e a evolução do “Coro Cênico” e verifica as repercussões dessa prática artístico-musical no aprendizado musical dos coristas, apontando maior



rendimento vocal, a partir do elemento cênico dessa modalidade de coral. Por fim, Spolin (1963), embora sua obra não seja focada exclusivamente no Coro Cênico, em seu trabalho sobre improvisação para o teatro, oferece fundamentos teóricos e atividades práticas (jogos) que podem ser aplicados ao Coro Cênico. Essas contribuições são essenciais para maior compreensão do conceito de Coro Cênico e suas potencialidades, como estratégias para amplificar o aprendizado musical de estudantes do Ensino Médio.

Ao incorporar esses autores, buscamos construir um diálogo que explorasse a diversidade de interpretações dos termos Coro Cênico, musicalização, teatro, processo ensino-aprendizagem, bem como as implicações artísticas e pedagógicas associadas a essa prática.

Muller e Fiaminghi (2013) contribuem com a ideia de que o Coro Cênico é uma manifestação artística híbrida, na qual a combinação equilibrada dessas linguagens artísticas é fundamental. Já Teles e Malagutti (2021) reforçam a necessidade de equilibrar a prática com um embasamento teórico sólido, o que é crucial para a consolidação do Coro Cênico como uma expressão cultural significativa.

Na perspectiva de Azevedo (2003), abordam-se as dimensões psicológicas e os benefícios educativos e sociais do Coro Cênico, incluindo a melhoria de habilidades musicais e o fortalecimento de relações interpessoais. Costa (2009) enfatiza a relevância da expressão cênica na prática coral, especialmente no contexto de trabalhos direcionados a adolescentes e jovens. Ele ressalta o papel enriquecedor e envolvente da expressão cênica.

Para Spolin (1963), todas as pessoas são capazes de atuar e improvisar, o que pode ser visto como uma base para o desenvolvimento da expressão cênica no contexto coral, incentivando a participação e a expressão artística espontânea dos cantores.

Essas contribuições, em conjunto, oferecem uma base teórica e prática sólida para entender como o coro cênico pode ser integrado de maneira eficaz no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio, oferecendo perspectivas que



vão desde a conceituação e práticas artísticas até às implicações pedagógicas e à necessidade de desenvolvimento teórico nessa área.

O estudo sobre o Coro Cênico caracterizou-se por reunir artigos que tratam da conceituação e práticas musicais utilizando esse formato. Os autores Muller e Fiaming (2013); Teles e Malagutti (2021) apontam a importância de uma reflexão mais aprofundada e estudos consistentes sobre o Coro Cênico, ressaltando seu potencial não apenas como prática artística, mas também como uma área de pesquisa científica. Essa análise destaca a necessidade de equilibrar a prática com o embasamento teórico, promovendo o crescimento e a consolidação do Coro Cênico como uma expressão cultural significativa, especialmente no contexto brasileiro.

Portanto, o Coro Cênico é caracterizado por uma abordagem mais ampla, integrando não apenas o canto coral, mas também a expressão corporal, o teatro, a dança e, em alguns casos, os trabalhos de percussão corporal. A técnica vocal, aliada ao repertório e aos jogos teatrais, assume um papel crucial para essa modalidade, exigindo dos cantores um conhecimento mais profundo na interpretação musical e uma maior consciência de sua presença cênica, como postulado por Muller e Fiaming (2013).

Azevedo (2003), em sua dissertação, destaca a importância do regente de um Coro Cênico possuir não apenas conhecimento musical e vocal, mas também habilidades cênicas e corporais com disposição, maleabilidade e persistência. Destaca também a escolha do repertório, que deve considerar a movimentação cênica, e o trabalho cênico deve ser alinhado ao vocal. Com isso, o regente é aconselhado a colaborar com um profissional de teatro e expressão corporal a fim de garantir coerência no trabalho.

Dessa forma, a condução de um Coro Cênico é descrita como uma tarefa desafiadora. Considera-se um meio de educação e musicalização rico, capaz de oferecer inúmeros benefícios, como melhoria da afinação, extensão vocal, percepção rítmica, auditiva e coordenação motora, entre outros. Além disso, Azevedo (2003) destaca o papel do Coro Cênico na promoção de relações



interpessoais, algo que outras formas de formação musical e vocal podem não oferecer.

Na visão de Costa (2009), ressalta-se a contribuição significativa da expressão cênica para a prática coral, enfocando seu potencial enriquecedor e envolvente. O estudioso destaca a relevância desse recurso na criação e na manutenção de trabalhos direcionados a adolescentes e jovens, preenchendo uma lacuna no cenário coral brasileiro, especialmente quando comparado ao movimento coral entre adultos e crianças.

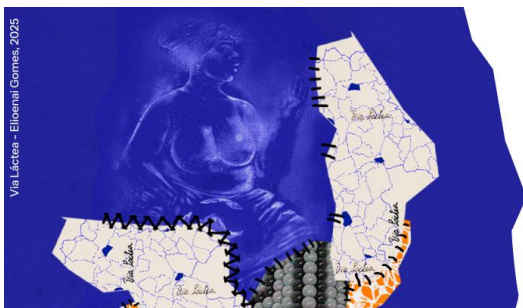
O autor ainda destaca que a parceria entre expressão cênica e canto coral existe há mais de três décadas, evidenciando seus benefícios por meio de diversos grupos que surgiram dessa experiência. No entanto, ressalta a escassez de material didático e a falta de cursos de formação e aprofundamento nessa vertente, destacando a necessidade de mais iniciativas nesse sentido.

A partir do exposto, podemos concluir, com base nas contribuições dos autores analisados, que o Coro Cênico é uma prática artística que apresenta um grande potencial para ser integrada ao contexto educacional, sobretudo no Ensino Médio.

Dado o seu caráter interdisciplinar e inclusivo, sua adoção torna mais rica a experiência musical dos alunos e promove o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo, como o equilíbrio entre teoria e prática. Nesse sentido, o coro cênico se apresenta enquanto uma ferramenta pedagógica potente, pois torna o processo de ensino-aprendizagem mais criativo e significativo, contribuindo para a formação integral dos alunos.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

A metodologia para a realização deste trabalho tem como base a abordagem qualitativa, com foco na pesquisa-ação. Essa abordagem, de acordo com a perspectiva de Creswell (2007), é um tipo de pesquisa que se concentra na compreensão aprofundada e na interpretação de fenômenos sociais, por meio da coleta de dados descritivos, narrativos e contextualizados. Portanto, a pesquisa qualitativa busca explorar a complexidade e a riqueza dos dados, muitas vezes



utilizando métodos como entrevistas, observação entre outros, analisando os instrumentos de pesquisa a partir da análise de conteúdo, para capturar a perspectiva e as experiências dos participantes.

Os instrumentos de pesquisa compreenderam: entrevistas semiestruturadas, conversas informais e oficinas. Deste modo, as entrevistas semiestruturadas permitiram explorar temas específicos, previamente definidos, mantendo flexibilidade para que os entrevistados desenvolvessem suas respostas e novas perspectivas. Este formato gerou uma compreensão mais acentuada das experiências e opiniões dos participantes.

Os instrumentos de pesquisa desempenham um papel fundamental na coleta e análise de dados necessários para compreender como o Coro Cênico pode impactar no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio. Esses instrumentos são métodos e técnicas que permitem aos pesquisadores obter informações pertinentes sobre o envolvimento dos alunos, o desenvolvimento de habilidades e o resultado das atividades propostas.

No cenário deste estudo, foram utilizados três instrumentos de pesquisa: entrevista semiestruturada, conversas informais e oficinas. As oficinas foram realizadas ao longo da pesquisa, consolidando as etapas do estudo. Foram conduzidas oficinas de *Voz e Dicção* e *Prática de Iniciação Teatral*.

As entrevistas forneceram sugestões para melhorias na utilização do coro cênico como recurso para a educação musical, enquanto as conversas informais revelam reações espontâneas e percepções gerais. As oficinas, por sua vez, oferecem dados práticos sobre o progresso e a eficácia das atividades. Juntas, essas abordagens permitem uma avaliação completa do impacto das oficinas e ajudam a identificar áreas para aprimoramento.

Em nosso percurso didático, partimos de uma oficina de canto (voz e dicção) que foi desenvolvida em três momentos, quais sejam 1º momento - Aquecimento vocal, (exercícios de respiração e relaxamento corporal). 2º Momento - Exercícios de Articulação e Dicção (introduzimos exercícios focados na articulação correta dos sons, visando melhorar a clareza da fala, assim como focamos em exercícios que ajudassem na dicção, trabalhando a precisão e a distinção dos fonemas); e 3º



Momento - Projeção Vocal, aqui os participantes experimentaram a projeção da voz em diferentes distâncias na sala de aula, começando com uma conversa próxima e aumentando a distância progressivamente.

Os alunos participaram ativamente da oficina, demonstrando grande interesse e curiosidade. Muitos relataram sentir uma sensação de relaxamento e um controle respiratório aprimorado, enquanto outros se sentiram mais soltos e preparados para os exercícios vocais. Embora os exercícios tenham sido desafiadores, os alunos acharam divertidos e reconheceram melhorias na clareza da fala. Além disso, eles notaram um aumento na consciência sobre o uso eficaz da voz. O entusiasmo dos alunos foi evidente ao perceberem a capacidade de controlar e amplificar suas vozes com menos esforço, o que contribuiu para um aprendizado mais engajado e produtivo.

A escolha do repertório a ser trabalhado durante as aulas se deu por meio de uma lista elaborada com os próprios participantes da oficina. A partir das preferências musicais dos estudantes, elaborou-se uma lista contendo os nomes das músicas, com o intuito de auxiliar as escolhas do repertório, levando em consideração tanto os interesses dos alunos quanto os objetivos da oficina. Foram escolhidas duas canções, a saber: *Ao pôr do sol*, interpretada por Teddy Max, nome artístico de Benedito Costa Filho, cantor paraense, natural do município de Santarém-PA, e a música *Deserto*, interpretada pela cantora Arianne, nome artístico de Ariane de Souza Bertho, que é uma cantora brasileira, pertencente ao cenário da música gospel contemporânea brasileira.

Seguindo adiante, efetivamos uma oficina de iniciação teatral para proporcionar aos participantes uma experiência prática e dinâmica no desenvolvimento das habilidades teatrais, com ênfase na expressão facial e na exploração do espaço cênico.

Dessa forma, a oficina foi estruturada em quatro sessões semanais, com duração de duas horas cada, sendo organizada da seguinte maneira: 1ª Sessão: Conceito de Teatro, Corpo Humano e os Sentidos. 2ª Sessão: Respiração Diafragmática, Voz e Dicção, Expressão Corporal. 3ª Sessão: Expressão Facial,



Exercícios e Jogos Teatrais. 4ª Sessão: Foco, Percepção Espacial e Temporal, Exercícios e Jogos Teatrais.

Durante as sessões, os alunos foram submetidos a uma variedade de exercícios e jogos teatrais voltados para a expressão facial e a percepção espacial e temporal. Os exercícios desenvolvidos na 1ª Sessão foram: Jogo dos Sentidos; Passa o Som; Escultura Humana; Máquina Humana; Congelamento de Cena e História Coletiva. 2ª Sessão: Contagem de Respirações; Marcha dos Animais; Sons e Movimentos e Histórias Corporais. 3ª Sessão: Espelho Facial; Emoções Rápidas; Foto Congelada; Charadas Emocionais e Cenas Improvisadas com Emoções. 4ª Sessão: Siga o Líder; Mapa Humano; Câmera Lenta e Histórias em Movimento.

Os alunos participantes demonstraram interesse em explorar os detalhes da comunicação não verbal e da expressão emocional através do rosto, engajando-se ativamente nos exercícios e jogos propostos.

As informações coletadas sugerem que a oficina de Teatro foi significativa para os alunos, já que possibilitou o desenvolvimento da expressão teatral do grupo. A ênfase na expressão facial permitiu aos participantes explorar a variedade de emoções humanas e aprender a comunicá-las de forma genuína e impactante. Além disso, os exercícios teatrais contribuíram para a melhoria da concentração, presença cênica e percepção espacial e temporal dos alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições do Coro Cênico no processo de ensino-aprendizagem de música no Ensino Médio, bem como caminhos para a implementação dessa prática musical no contexto escolar. Concluimos essa prática pedagógica demonstra um potencial notável para transformar o aprendizado musical dos estudantes do Ensino Médio. A combinação de música e teatro não apenas cativa os alunos, mas também cria um ambiente criativo que estimula o desenvolvimento das habilidades.

O Coro Cênico mostrou-se, assim, uma ferramenta poderosa para o crescimento pessoal, criando um espaço onde cada aluno pôde encontrar sua voz e se sentir acolhido. Além disso, as oficinas foram um convite à criatividade e ao



trabalho em equipe. Durante as atividades de criação coletiva, os alunos experimentaram o desafio de alinhar ideias e sincronizar movimentos, mas, ao mesmo tempo, descobriram o prazer de construir algo juntos. Essa atividade de criar e interpretar se revelou desafiadora, porém recompensadora, permitindo que cada um explorasse novos papéis e formas de expressão. Entre improvisações e risos compartilhados, emergiram saberes de controle vocal, expressividade corporal e a confiança. Para muitos, o Coro Cênico não foi apenas uma aula diferente, mas uma experiência transformadora que uniu aprendizado e arte de forma profunda e inspiradora.

A oficina prática de iniciação teatral foi, sem dúvida, uma experiência memorável. Através de atividades que exploravam a expressão facial, percepção espacial e a temporalidade, os alunos puderam soltar a criatividade e melhorar suas habilidades de comunicação. Essa abordagem ressalta a importância do teatro como uma ferramenta poderosa de aprendizado. Uma das maiores descobertas foi a conexão entre voz, corpo e emoções; os alunos entenderam como esses elementos se entrelaçam e como podem usá-los para transmitir mensagens impactantes. Esse processo ajudou não apenas a aprimorar a expressividade artística, mas também a promover o autoconhecimento e fortalecer a confiança emocional.

Os resultados mostraram que essas atividades foram eficazes para promover o aprendizado técnico e artístico, confirmando a proposta pedagógica. Além disso, o Coro Cênico mostrou ser uma estratégia educativa que promove a interdisciplinaridade, integrando diferentes áreas do conhecimento e alinhando-se com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preza pela formação integral do aluno.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, José Carlos Barbosa. *Coro cênico: estudo de um processo criador*. 2003. 101 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2003.
Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/6bf6e68f-cda4-4d80-9263-516eab4752b1>. Acesso em: 8 set. 2025.



CARVALHO, Beatriz Elaine Alves de. Coro cênico: uma alternativa para musicalização de idosos. In: *Encontro Regional Sudeste da ABEM*, 10., 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ABEM, 2016. p. 1–9.

COSTA, Paulo Afonso. A expressão cênica como elemento facilitador da performance no coro juvenil. *Per Musi*, Belo Horizonte, n. 19, p. 63–71, 2009.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pm/a/MPnQB9dNzCHSY6dQbtQdGhm/?format=html&lang=pt>.

Acesso em: 8 set. 2025.

CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MULLER, Cintia; FIAMINGHI, Luiz Henrique. Coro cênico: conceito e discussões. *DAPesquisa*, Florianópolis, v. 8, n. 10, p. 167–181, 2013.

Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/8065>.

Acesso em: 18 nov. 2023.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. Evanston: Northwestern University Press, 1963.

TELES, Mariana Martins Ferreira; MALAGUTTI, Vivian. Coral Unifesp: características e potencialidades de um coro cênico. In: *Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical*, 25., 2021, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ABEM, 2021. p. 1–12.